

Mayacaceae Kunth

Marco Octávio de Oliveira Pellegrini

Universidade de São Paulo; marcooctavio.pellegrini@gmail.com

Maria Luiza Silveira de Carvalho

Universidade Federal da Bahia; silveiradecarvalho@gmail.com

Anderson Ferreira Pinto Machado

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; machadoafp@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Mayacaceae, *Mayaca*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Carvalho, M.L.S., Machado, A.F.P. 2020. Mayacaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB160>.

DESCRIÇÃO

Ervas monóicas, perenes ou anuais, aquáticas submersas, emergentes, palustres ou anfíbias. Raízes presentes na base da planta ou distribuídas por toda extensão do caule. Caule curto ou alongado, ereto quando emerso ou decumbente, com canais aeríferos. Folhas alterno-espinaladas, simples, sésseis, uninérveas, filiformes, ápice agudo, inteiro ou bifido, base glabra à pubescente. Inflorescências terminais ou axilares pelo crescimento simpodial do caule, reduzidas a uma única flor ou agrupadas em uma umbela, cada flor subentendida por uma bráctea foliácea, elíptica a ovada, hialinas a verdes. Flores hermafroditas, pediceladas, actinomorfas; pedicelo de tamanho variável; botão floral ovóide, ápice agudo; sépalas 3, livres, valvares, triangulares, verdes, ápice agudo, persistentes no fruto; pétalas 3, livres, embricadas, rombóides a obovadas, alvas, rosas ou lilases com o terço basal geralmente alvo, ápice arredondado, base cuneada; estames 3, alternipétalos, filetes livres, anteras bitecas, basifixas, amarelas, com abertura em fenda ou poricidas por um poro apical, microesporângios 4, lateralmente ou verticalmente dispostos; ovário súpero, 3-carpelar, 1-locular, óvulos ortótopos, placentação parietal, estilete terminal, estigma inteiro, trilobado ou trifido. Fruto cápsula loculicida, 3-valvar, 1-locular, verdes quando imaturos, pardos quando maduros. Sementes ovóides a globosas, costadas ou não, escrobiculadas, apiculadas, castanho-escuras ou enegrescidas; hilo basal; embrião dorsal, pequeno.

COMENTÁRIO

Família monogenérica composta por 5 espécies de plantas aquáticas, palustres ou anfíbias. Mayacaceae tem distribuição Neotropical com uma espécie disjunta, restrita ao sul do continente africano.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Carvalho, M. L. S. 2007. Estudos taxonômicos em Mayacaceae Kunth. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro. SP. 64p.

Carvalho, M.L.S. 2010. Flora da Bahia Mayacaceae -. Sitientibus. Série Ciências Biológicas 10: 91- 96.

Carvalho, M.L.S. & Machado, A.F.P. 2015. Revisiting Mayacaceae Kunth towards to future perspectives in the family.

Rodriguésia 66(2): 421–427.

Carvalho, M.L.S.# Giulietti, A M# Wanderley, M.G.L. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil:

Mayacaceae. Biota Neotropica 11: 297.

Carvalho, M.L.S.; Nakamura, A.T. & Sajo, M.G. 2009. Floral anatomy of Neotropical species of Mayacaceae. Flora 204: 220–227.

Kunth, C. S. 1841. Über Mayaca Aubl. Abh. Berl. Akad. Wissensch., v. 39, p. 1-4.

Kunth, C. S. 1842 Mayacaceae. Enum. Plant. v. 4, p. 32.

Lourteig, A. 1952. Mayacaceae. Notulula Systematica. 14: 234-248.

Monteiro, R. F. & Carvalho, M. L. S. In: Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil. 1 ed. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2010, v. 2, p. 1236-.

Pellegrini, M.O.O. & Carvalho, M.L.S. 2016. The identity and application of *Coletia madida* and notes on the typification of Mayacaceae. Taxon 65(3): 605-609.

Seubert, M. 1855. Mayacaceae. In: Martius, C. P. F. E Eichler, G. A (Org.) Flora Brasiliensis. Leipzig: Frid. Fleisher. v. 3, n. 1, p. 225-232, fig. 31.

Mayaca Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mayaca*, *Mayaca fluviatilis*, *Mayaca kunthii*, *Mayaca longipes*, *Mayaca sellowiana*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O., Carvalho, M.L.S., Machado, A.F.P. Mayacaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19599>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Biaslia* Vand.

heterotípico *Coletia* Vell.

heterotípico *Syena* Schreb.

DESCRIÇÃO

A descrição do gênero coincide com a da família.

COMENTÁRIO

Gênero predominantemente Neotropical, com quatro espécies restritas à região Neotropical e uma restrita ao sudeste africano.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Umbelas 2-multi-floras; pétalas alvas, filetes lateralmente achatados, anteras obovoides; sementes de testa lisa.. *Mayaca longipes* **Mart ex Seub.**

1'. Inflorescências 1-floras; pétalas rosas a lilases, raro alvas, filetes cilíndricos, anteras ovoides a oblongas ou dolabriformes; sementes com testa costada.. 2

2. Filetes menores que as anteras, anteras com um tubo apical 1/3 a 2/3 o tamanho da antera, ovário menor que as anteras.. *M. sellowiana* **Kunth**

2'. Filetes do mesmo tamanho ou maiores que as anteras, anteras sem tubo apical, ovário do mesmo tamanho ou maior que as anteras.. 3

3. Anteras com ápice bilobado, microesporângios dispostos verticalmente (aparentando uma antera biesporangiada).. *M. fluviatilis* **Aubl.**
- 3'. Anteras com ápice com uma curta projeção irregular (aparentando um semi tubo), microesporângios disposto lado a lado.. *M. kunthii* **Seub.**

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, M. L. S. 2007. Estudos taxonômicos em Mayacaceae Kunth. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro. SP. 64p.
- Carvalho, M.L.S. 2010. Flora da Bahia Mayacaceae. Sitientibus. Série Ciências Biológicas 10: 91- 96.
- Carvalho, M.L.S. & Machado, A.F.P. 2015. Revisiting Mayacaceae Kunth towards to future perspectives in the family. *Rodriguésia* 66(2): 421–427.
- Carvalho, M.L.S.# Giuliatti, A M# Wanderley, M.G.L. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Mayacaceae. *Biota Neotropica* 11: 297.
- Carvalho, M.L.S.; Nakamura, A.T. & Sajo, M.G. 2009. Floral anatomy of Neotropical species of Mayacaceae. *Flora* 204: 220–227.
- Kunth, C. S. 1841. Über *Mayaca* Aubl. *Abh. Berl. Akad. Wissensch.*, v. 39, p. 1-4.
- Kunth, C. S. 1842 *Mayacaceae*. *Enum. Plant.* v. 4, p. 32.
- Lourteig, A. 1952. *Mayacaceae*. *Notulula Systematica*. 14: 234-248.
- Pellegrini, M.O.O. & Carvalho, M.L.S. 2016. The identity and application of *Coletia madida* and notes on the typification of *Mayacaceae*. *Taxon* 65(3): 605-609.
- Seubert, M. 1855. *Mayacaceae*. In: Martius, C. P. F. E Eichler, G. A (Org.) *Flora Brasiliensis*. Leipzig: Frid. Fleisher. v. 3, n. 1, p. 225-232, fig. 31.

Mayaca fluviatilis Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mayaca fluviatilis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Mayaca* Aubl. f. *uviatilis*
 homotípico *Mayaca aubletii* Michx. var. *aubletii*
 homotípico *Mayaca aubletii* Michx.
 homotípico *Mayaca fluviatilis* Aubl. var. *fluviatilis*
 homotípico *Mayaca michauxii* Schott & Endl.
 homotípico *Syena fluviatilis* (Aubl.) Willd.
 homotípico *Syena mayaca* J.F.Gmel.
 heterotípico *Biaslia vandelli* Roem.
 heterotípico *Coletia madida* Vell.
 heterotípico *Mayaca aubletii* var. *wrightii* (Griseb.) Horn
 heterotípico *Mayaca caroliniana* Gand.
 heterotípico *Mayaca fluviatilis* var. *wrightii* (Griseb.) M.Gómez
 heterotípico *Mayaca fluviatilis* Ell.
 heterotípico *Mayaca longipes* Gand.
 heterotípico *Mayaca madida* (Vell.) Stellfeld
 heterotípico *Mayaca vandelli* Schott & Endl.
 heterotípico *Mayaca vandellii* Schott & Endl.
 heterotípico *Mayaca wrightii* Griseb.
 heterotípico *Syena aubletii* (Michx.) Schott & Endl.
 heterotípico *Syena nuttalliana* Schult. & Schult.f.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** forma do ápice(s) das folha(s) inteira/bífida(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) inflorescência(s) uniflora. **Flor:** flor(es) cleistogâmica(s) presente(s); **forma das pétala(s)** ovada(s)/rômbica(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa a(s) lilás com o terço inferior branco; **tamanho dos estame(s)** maior(es) que ou igual(ais) o gineceu; **tamanho do filete(s)** maior(es) que ou igual(ais) as antera(s); **forma do filete(s)** cilíndrico(s); **forma das antera(s)** dolabriliforme; **ornamentação do poro(s) das antera(s)** bilobado(s); **disposição dos esporângio(s) na(s) antera(s)** sobreposto(s). **Fruto:** forma dos fruto(s) esférico(s)/ovoide(s)/obovoide(s). **Semente:** número de semente(s) até 18; **ornamentação da testa** costa(s) regular(es).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guarino, E.S.G., 143, RB, CEN, Distrito Federal

Cavalcanti, G., 2, RB, Bahia

A.C. Brade, 17824, RB, Minas Gerais

Aublet, F., s.n., BM, **Typus**

Affonso, P.; Garcia, R.J.F.; Garcia, R.J.F., 383, UEC,  (UEC012130), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mayaca fluviatilis* Aubl.



Figura 2: *Mayaca fluviatilis* Aubl.



Figura 3: *Mayaca fluviatilis* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

- Aublet, F. 1775. Histoires des plantes de la Guiane Française. Paris. v. 1 Pp. 43-44, fig. 15.
- Carvalho, M. L. S. 2007. Estudos taxonômicos em Mayacaceae Kunth. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro. SP. 64p.
- Carvalho, M.L.S. 2010. Flora da Bahia Mayacaceae. Sitientibus. Série Ciências Biológicas 10: 91- 96.
- Carvalho, M.L.S.# Giulietti, A M# Wanderley, M.G.L. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Mayacaceae. Biota Neotropica 11: 297.
- Carvalho, M.L.S.; Nakamura, A.T. & Sajo, M.G. 2009 Floral anatomy of Neotropical species of Mayacaceae. Flora 204: 220–227.
- Gandoger, M. 1919. Sertum plantarum novarum. Bull. Soc. Bot. France, v. 66, p. 286-307.
- Grisebach, A. 1866. Catalogus Plantarum Cubensium. v. 1-4. Leipzig. 301 p.
- Kunth, C. S. 1841. Über Mayaca Aubl. Abh. Berl. Akad. Wissensch., v. 39, p. 1-4.
- Lourteig, A. 1952. Mayacaceae. Notulula Systematica. 14: 234-248.
- Michaux, A. 1803. Fl. Bor-Amer., v. 1, p. 26.
- Pellegrini, M.O.O. & Carvalho, M.L.S. 2016. The identity and application of *Coletia madida* and notes on the typification of Mayacaceae. Taxon 65(3): 605-609.
- Schott, H. W.; Endlicher, S. L. 1832. Melet. Bot. v. 24, p. 1-36, fig. 1.
- Seubert, M. 1855. Mayacaceae. In: Martius, C. P. F. E Eichler, G. A (Org.) Flora Brasiliensis. Leipzig: Frid. Fleisher. v. 3, n. 1, p. 225-232, fig. 31.
- Venturelli, M.; Bouman, F. 1986. Embryology and seed development in *Mayaca fluviatilis* (Mayacaceae). Acta Bot. Neerl., v. 35, n. 4, p. 497-516.
- Willdenow, C. L. 1797. Species Plantarum. v. 1, 254 p.

Mayaca kunthii Seub.

Tem como sinônimo

homotípico *Mayaca* f. *uviatilis* (Seub.) Lourteig

homotípico *Mayaca vandelli* Kunth

heterotípico *Mayaca curtipes* Poulsen

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** forma do ápice(s) das folha(s) inteira/bífida(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) inflorescência(s) uniflora. **Flor:** flor(es) cleistogâmica(s) ausente(s); **forma das pétala(s)** rômbica(s)/obovada(s); **cor das pétala(s)** rosa a(s) lilás com o terço inferior branco; **tamanho dos estame(s)** menor que o gineceu; **tamanho do filete(s)** maior(es) que ou igual(ais) as antera(s); **forma do filete(s)** cilíndrico(s); **forma das antera(s)** dolabriforme; **ornamentação do poro(s) das antera(s)** crista(s) com ápice(s) irregular(es); **disposição dos esporângio(s) na(s) antera(s)** lado(s) a(s) lado(s). **Fruto:** forma dos fruto(s) esférico(s)/obovoide(s). **Semente:** número de semente(s) até 27; **ornamentação da testa** costa(s) regular(es).

COMENTÁRIO

Na última revisão taxonômica de Mayacaceae, Lourteig (1952) propôs a existência de uma categoria infra-específica para *Mayaca fluviatilis* Aubl., à partir de *M. kunthii* Seub. No entanto, Carvalho *et al.* (2009) apontaram diferenças significativas na disposição dos esporângios nas anteras, que sustentam o reconhecimento dessa espécie.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., U, K, **Typus**

E. Ule, 6943, K,  (K001055826), Bahia

J. Miers, 4087, K,  (K001055829), Rio de Janeiro

R.M. Harley, 10450, K,  (K001055833), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mayaca kunthii* Seub.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, M. L. S. 2007. Estudos taxonômicos em Mayacaceae Kunth. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro. SP. 64p.
- Carvalho, M.L.S. 2010. Flora da Bahia Mayacaceae. Sitientibus. Série Ciências Biológicas 10: 91- 96.
- Carvalho, M. L. S.; Giulietti, A. M. & Wanderley, M. G. L. 2011. Mayacaceae. In: Wanderley, M. G. L. et al. (org.). Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil. Biota Neotropica 11: 297.
- Carvalho, M.L.S.; Nakamura, A.T. & Sajo, M.G. 2009 Floral anatomy of Neotropical species of Mayacaceae. Flora 204: 220–227.
- Lourteig, A. 1952. Mayacaceae. Notulula Systematica. 14: 234-248.
- Seubert, M. 1855. Mayacaceae. In: Martius, C. P. F. E Eichler, G. A (Org.) Flora Brasiliensis. Leipzig: Frid. Fleisher. v. 3, n. 1, p. 225-232, fig. 31.

Mayaca longipes Mart. ex Seub.

DESCRIÇÃO

Caulo: posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** forma do ápice(s) das folha(s) bifida(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) umbela(s) multiflora(s). **Flor:** flor(es) cleistogâmica(s) ausente(s); **forma das pétala(s)** obovada(s); **cor das pétala(s)** branca; **tamanho dos estame(s)** menor que o gineceu; **tamanho do filete(s)** menor que as antera(s); **forma do filete(s)** lateralmente achatado(s); **forma das antera(s)** obovoide(s); **ornamentação do poro(s) das antera(s)** tubo com ápice(s) regular(es); **disposição dos esporângio(s) na(s) antera(s)** lado(s) a(s) lado(s). **Fruto:** forma dos fruto(s) ovoide(s). **Semente:** número de semente(s) até 27; **ornamentação da testa** lisa(s).

COMENTÁRIO

Mayaca longipes é uma espécie peculiar, vegetando sempre submersa em grande quantidade e formando emaranhados (Lourteig 1952). Essa espécie pode ser facilmente reconhecida pela presença de uma umbela terminal, que pode conter 2-11 flores alvas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 5966, RB, 499328,  (RB00592423), Pará

G. Gardner, 1427, K,  (K000894652), P (P00752447), P (P00752446), K,  (K000894654), **Typus**

M.L.S. Guedes, 11215, CEPEC,  (CEPEC00104629), Bahia

J.G. Kuhlmann, 626, RB, 3596,  (RB00630541), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mayaca longipes* Mart. ex Seub.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, M. L. S. 2007. Estudos taxonômicos em Mayacaceae Kunth. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro. SP. 64p.
- Carvalho, M.L.S. 2010. Flora da Bahia Mayacaceae. Sitientibus. Série Ciências Biológicas 10: 91- 96.
- Carvalho, M.L.S.; Nakamura, A.T. & Sajo, M.G. 2009. Floral anatomy of Neotropical species of Mayacaceae. Flora 204: 220–227.
- Lourteig, A. 1952. Mayacaceae. Notulula Systematica. 14: 234-248.
- Seubert, M. 1855. Mayacaceae. In: Martius, C. P. F. E Eichler, G. A (Org.) Flora Brasiliensis. Leipzig: Frid. Fleisher. v. 3, n. 1, p. 225-232, fig. 31.

Mayaca sellowiana Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mayaca sellowiana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Mayaca sellowiana* Kunth f. *sellowiana*
 heterotípico *Mayaca boliviana* Rusby
 heterotípico *Mayaca brasili* Hoehne
 heterotípico *Mayaca endlicheri* Poepp. ex Seub.
 heterotípico *Mayaca lagoensis* Warm.
 heterotípico *Mayaca sellowiana* f. *rm. longipedicellata* Chodat & Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** forma do ápice(s) das folha(s) inteira/bífida(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) inflorescência(s) uniflora. **Flor:** flor(es) cleistogâmica(s) ausente(s); **forma das pétala(s)** rômbica(s)/obovada(s); **cor das pétala(s)** rosa a(s) lilás com o terço inferior branco; **tamanho dos estame(s)** menor que o gineceu; **tamanho do filete(s)** menor que as antera(s); **forma do filete(s)** cilíndrico(s); **forma das antera(s)** ovoide(s) a(s) oblongóide; **ornamentação do poro(s) das antera(s)** tubo com ápice(s) regular(es); **disposição dos esporângio(s) na(s) antera(s)** lado(s) a(s) lado(s). **Fruto:** forma dos fruto(s) obovoide(s)/elipsoide. **Semente:** número de semente(s) até 27; **ornamentação da testa** costa(s) regular(es).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 4945, RB, 458488,  (RB00515473), K,  (K001055798), Minas Gerais
 Sick, H., B173, RB, Mato Grosso
 R.M. Harley, 25666, K,  (K001055799), CEPEC,  (CEPEC00047963), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mayaca sellowiana* Kunth



Figura 2: *Mayaca sellowiana* Kunth



Figura 3: *Mayaca sellowiana* Kunth



Figura 4: *Mayaca sellowiana* Kunth

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, M. L. S. 2007. Estudos taxonômicos em Mayacaceae Kunth. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, SP. 64p.
- Carvalho, M.L.S. 2010. Flora da Bahia Mayacaceae. Sitientibus. Série Ciências Biológicas 10: 91- 96.
- Carvalho, M.L.S.# Giuliatti, A M# Wanderley, M.G.L. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Mayacaceae. Biota Neotropica 11: 297.
- Carvalho, M.L.S.; Nakamura, A.T. & Sajo, M.G. 2009. Floral anatomy of Neotropical species of Mayacaceae. Flora 204: 220–227.
- Hoehne, F. C. 1937. Res. Hist. Secc. Bot. Agron. Inst. Biol. S. Paulo. p. 136-156.
- Kunth, C. S. 1841. Über Mayaca Aubl. Abh. Berl. Akad. Wissensch., v. 39, p. 1-4.
- Kunth, C. S. 1842 Mayacaceae. Enum. Plant. v. 4, p. 32.
- Lourteig, A. 1952. Mayacaceae. Notulula Systematica. 14: 234-248.
- Lourteig, A. 1968. Sur Mayaca sellowiana (Mayacaceae). Taxon. 17(6): 742-743.
- Rusby, H. H. 1927. Description of new Genera and Species of plants collected on the Mulford Biological exploration of the Amazon Valley 1921-1922. Mem. New York Bot. Gard., v. 7, p. 205-387, fig. 1-8.
- Seubert, M. 1855. Mayacaceae. In: Martius, C. P. F. E Eichler, G. A (Org.) Flora Brasiliensis. Leipzig: Frid. Fleisher. v. 3, n. 1, p. 225-232, fig. 31.
- Stellfeld, C. 1967. Mayaca madida (Vell.) Steffeld. Tribuna Farm., v. 35, p. 1-2.
- Vellozo, J. M. C. 1825. Flora Fluminensis. v. 32, fig. 79.
- Warming, E. 1867. Symbolae ad Floram Brasiliae centralis cognoscendam- Partic I-X. Vidensk. Meddel. Dansk Naturhist Foren. Kjobenhavn, p. 42.